

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Boa (R.J.)

Class.: 47

Data: 26 de Agosto de 1982

Pg.: _____

**Índio Xavante
continua sendo
caçado no Rio**

Por qualquer lugar que ande, o índio Irake continua a ser perseguido por seus caçadores. Ele sofreu diversos atentados, de 1964 até hoje, a mando de certos funcionários inescrupulosos da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), que enviaram, em sua captura, assassinos profissionais, como: **Diabo Louro** — morto no Alto Xingu, perto de Altamira; **Pedro Grosso** — morto no Espírito Santo e **Fogo do Diabo** — morto em Manaus. De todas as tocaias que sofreu, Irake teve a sorte de sair com vida, e garante que, mesmo assim, vai continuar lutando pelos direitos de seu povo. Ele, agora, se sente mais confiante, e não teme mais as pressões que ainda poderão ser feitas, pela fundação, contra sua luta. Irake conseguiu a adesão de um grupo de pessoas, da zona sul do Rio, que prometeram ajudá-lo a conseguir as terras que tanto sonha, e que lhe pertencem por direito.

A próxima intenção do cacique Irake-chefe da tribo Xavante do Alto Xingu é sair em busca de alguns documentos históricos, que teve conhecimento de que estão perdidos pelas matas brasileiras e, se encontrar, arranjará cinco advogados para entrar com uma ação de posse de terras contra o Governo brasileiro. Essas novidades foram contadas por ele depois de ficar sem dar notícias durante quatro dias, já que Irake havia fugido, no

dia 20 desse mês, das dependências da Legião Brasileira de Assistência (LBA), próximo ao aeroporto do Galeão, onde ficaria durante sua permanência no Rio, depois de receber um telefonema de um dos funcionários da FUNAI, que pediu para falar com ele no dialeto xavante.

PENA DE JURUNA

Muito mais confiante, sem o medo de ser morto que tinha quando apareceu pela primeira vez, Irake deu sua última opinião antes de sair em busca dos documentos que legalizam a posse de parte do estado do Amazonas aos indígenas:

— Todos os índios sentem pena do ex-cacique Juruna se candidatar a deputado federal e não fazer nada pelo seu povo, enquanto eu seu irmão de sangue não me meto em política, mas luto pela terra que pertence a minha raça. Não estou mais lutando sozinho, agora são milhares de brasileiros: brancos e índios, que vão estar do meu lado. Todos gritam pela Independência do Brasil, mas isso ainda não aconteceu.

As pessoas que chegaram a conhecer Irake antes de sua transformação estranharam seu excesso de confiança, e os que torceram por sua vitória só desejam que ele tenham encontrado as pessoas certas, e que mais tarde não acabe caindo do cavalo, e se decepcionando de uma vez por todas.